

**27. Avaliação da infecção por helmintos gastrintestinais em bovinos leiteiros do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais- Campus Salinas, Brasil**

Magalhães L.R.(1); Almeida J.H.(1); Guedes R.C.(1); Almeida J.M.P.(1); Martins S.C.(1); Vieira V.P.(1)
(1) Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Campus Salinas, Brasil. E-mail: vanessa.vieira@ifnmg.edu.br

Helmintos gastrintestinais prejudicam o desenvolvimento e a produção de leite do rebanho bovino. Objetivou-se avaliar as infecções por helmintos gastrintestinais em bovinos leiteiros do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais-Campus Salinas (IFNMG-Salinas). Mensalmente, de fevereiro a junho de 2015, coletou-se amostras fecais, via retal, de 49 bovinos divididos em: Grupo 1 - 20 animais jovens, com idade de um a dois anos e Grupo 2 - 29 animais adultos, com idade superior a dois anos. As amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Parasitologia Veterinária do IFNMG-Salinas, sendo realizadas técnicas parasitológicas de contagem de ovos por grama de fezes (OPG) e coprocultura. A média de OPG do tipo Strongyloidea dos Grupos 1 e 2, em fevereiro, março, abril, maio e junho, foram: 292,5 e 48,1; 827,5 e 31,03; 457,5 e 11,03; 670 e 6,89; 697,5 e 5,1, respectivamente. As médias de temperatura (°C) e umidade relativa do ar (%) no dia de cada coleta foram: 26,1 e 55; 25,1 e 77; 28,4 e 64; 24,7 e 51; 23,5 e 35. O Grupo 1 apresentou maior média de OPG durante o estudo, por ser composto de animais jovens, mais susceptíveis à infecções helmínticas. O pico da média de OPG desse grupo ocorreu em fevereiro, mês de maior média de umidade, com temperatura favorável aos helmintos. Na coprocultura, predominaram larvas de *Haemonchus* sp., em infecção mista com *Oesophagostomum* sp., *Cooperia* sp., *Trichostrongylus* sp. e *Bunostomum* sp. Os resultados encontrados fornecerão subsídios para elaboração de esquemas de controle e profilaxia dessas helmintoses gastrintestinais.

28. Desparasitación racional: estudio comparativo de técnicas para la detección de la anemia causada por nemátodos gastrointestinales en pequeños rumiantes

Chagas A.C.S.(1); Zaia M.G.(2); Domingues L.F.(1); Rabelo M.D.(1); Politi F.A.S.(3); Anibal F.F.(2); Chagas, J.R.(4)
(1) Laboratório de Sanidade Animal, Embrapa Pecuária Sudeste, Brasil. (2) Departamento de Morfologia e Patologia, Universidade Federal de São Carlos, Brasil. (3) Departamento de Química Orgânica, Núcleo de Bioensaios, Biossíntese e Ecofisiologia de Produtos Naturais, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), Brasil. (4) Departamento de Psicobiologia, Universidade Federal de São Paulo, Brasil. E-mail: carolina.chagas@embrapa.br

Las nematodosis gastrointestinales constituyen el principal problema económico en la producción ovino-caprina. *Haemonchus contortus* es la especie más prevalente en el trópico, provocando anemia, signo clínico principal que indica la necesidad de desparasitar a los animales. El presente estudio tuvo como objetivo evaluar diferentes métodos para la detección clínica de la anemia en ovinos de Embrapa Pecuária Sudeste. Se colectaron muestras de heces y sangre de 190 animales de diferentes razas, edad y sexo. Se realizó la técnica de recuento de huevos por gramo de heces (HPG) y coprocultivo para la identificación de parásitos. Se determinaron los parámetros sanguíneos como hematocrito, proteína sérica total, hemoglobina, entre otros; comparándose los resultados obtenidos entre los equipamientos MYTHIC 18 (1), espectrofotómetro Ultrospec 2000 (2), centrífuga micro-hematocrito CelMH0294 (3) y hemoglobímetro portátil Agabê (4). Los datos obtenidos fueron analizados estadísticamente mediante las pruebas t-Student, Tukey y Pearson ($p < 0,05$). Los coprocultivos indicaron carga parasitaria $>90\%$ de *H. contortus* en los animales. No hubo diferencia estadística entre los dos métodos utilizados para la determinación del hematocrito: equipamiento 1 (25,10 a 35,97%) y 2 (25,50 a 36,33%) y hemoglobina en el equipamiento 2 (8,95 a 12,48 g/dL) y 4 (9,55 a 12,67 g/dL). Hubo diferencias de éste mismo parámetro entre los métodos 4 y 1 (7,16 a 10,68 g/dL). Se concluye que el equipamiento portátil Agabê posee sensibilidad similar al método tradicional (2) en la evaluación de la hemoglobina, y puede ser una alternativa a considerar para la identificación de los animales anémicos.